



Estrelato

MACEIÓ, 17/08 A 23/08 DE 2024 - ANO IV - EDIÇÃO 172 - R\$ 2,00 - WWW.REDEREPORTER.COM.BR

PLANO DE GOVERNO

De fortalecimento do SUS ao uso de cannabis medicinal; projetos são variados

Maceió na UTI

Confira as propostas dos candidatos a prefeito para a saúde pública

JÁ GANHOU?

Quatro municípios de Alagoas têm candidatos únicos à prefeitura

ECONOMIA



Com R\$ 810 milhões em 2024, BNDES amplia crédito para empresas de Alagoas

MAQUIANDO NÚMEROS



Discrepâncias nas pesquisas eleitorais em AL levantam questões sobre a veracidade dos dados

Institutos de pesquisa acabam atuando mais como ferramentas de manipulação

Total nacional registrou 6,9 milhões negócios no vermelho com maior parte das dívidas contraídas no segmento de "Serviços"

NORDESTE

Alagoas lidera com o maior número de empresas inadimplentes na região em junho, aponta Serasa

LEVANTAMENTO

www.CM.org.br

Intenção de reeleição nas prefeituras em 2024

62% de votos

3.450 prefeituras

Prefeitos aptos à reeleição

88,7% (2.132 prefeituras)

11,3% (282 prefeituras)

Migração partidária

34% dos candidatos mudaram de partido

Partidos dos prefeitos à reeleição*

Mais de um terço dos prefeitos mudaram de partido na busca pela reeleição



WILLAMES DE MELO



PROJETO SEM FRONTEIRAS

OO projeto ECA nas Escolas, que leva o Estatuto da Criança e do Adolescente de forma gratuita às unidades escolares da rede municipal, estadual e particular do município de Rio Largo, se expandiu para outro estado. O criador do projeto, o conselheiro tutelar Willames de Melo, distribuiu exemplares durante o Encontro Nordestino de Conselheiros, realizado no município de Santa Cruz do Capibaribe, no estado de Pernambuco, onde ele, juntamente com outros membros do colegiado, representou Rio Largo no evento.

AGOSTO LILÁS

O Agosto Lilás é uma campanha estabelecida pelo governo brasileiro em 2022, que define este mês como o de conscientização sobre o combate à violência contra a mulher. Essa iniciativa foi instituída por meio de uma lei, e a escolha de agosto se deu porque, nesse mês, foi sancionada a Lei Maria da Penha, referência no combate à violência contra a mulher no Brasil, que recentemente completou 18 anos. A campanha busca conscientizar a população para reprimir casos de violência contra a mulher em nosso país.

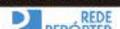
TAXA DE DESEMPREGO

Alagoas registrou a segunda menor taxa de desemprego do Nordeste no segundo trimestre, segundo dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua), divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

EXPEDIENTE

Vitor Cansanção
Diretor Geral
vitor@skyconnect.com.br
MTE 1841/AL

Journal REDE REPÓRTER é uma publicação semanal
Endereço para correspondência:
REDAÇÃO@REDEREPORTEER.COM.BR



WWW.REDEREPORTEER.COM

Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores, não representando, necessariamente, a opinião deste jornal



André Charone

Mãos à obra!

Nos últimos anos, o governo brasileiro tem intensificado seus esforços para aumentar a arrecadação por meio da tributação dos mais ricos. O presidente Lula, em defesa de seu ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou que as recentes reformas tributárias visam taxar principalmente os que possuem maiores rendas, respondendo a críticas que rotulam Haddad como um “taxador”.

Entretanto, a realidade que emerge quando analisamos o impacto dessas medidas é mais complexa. A carga tributária, embora supostamente direcionada aos mais abastados, acaba repercutindo de forma mais severa sobre as classes mais baixas. Isso ocorre porque muitos dos tributos implementados, mesmo que indiretos, são repassados aos preços dos produtos e serviços consumidos por toda a população, mas pesam proporcionalmente mais no orçamento dos mais pobres.

O contador e tributarista André Charone explica que, apesar da intenção de onerar as grandes fortunas, os efeitos colaterais dessas políticas são sentidos com maior intensidade pelos trabalhadores e pequenas empresas. “A

alta carga tributária sobre consumo e serviços essenciais acaba diminuindo o poder de compra das famílias mais vulneráveis, que já dedicam uma parcela significativa de sua renda para suprir necessidades básicas”, afirma Charone.

O caso da “taxa das blusinhas”, popularmente conhecido após a regulamentação de tributos sobre o comércio eletrônico, exemplifica bem essa dinâmica. Apesar de visar a equiparação fiscal entre empresas locais e internacionais, o resultado prático foi um aumento nos preços para o consumidor final, afetando principalmente aqueles que têm menos condições de absorver esse acréscimo.

Além disso, Charone aponta para o fato de que as classes mais altas frequentemente têm mais recursos e estratégias à disposição para mitigar o impacto da tributação, seja por meio de planejamento tributário ou pelo acesso a investimentos que oferecem melhores retornos. Já as classes mais baixas, sem essas mesmas ferramentas, acabam arcando com um fardo proporcionalmente maior.

É o caso dos custos com energia elétrica e combustíveis que,

em geral, também subiram expressivamente, impulsionados por tributos estaduais e federais. Para uma família de baixa renda, o peso das contas de luz e gasolina pode representar até 25% do orçamento mensal, comprometendo recursos que poderiam ser destinados a educação ou saúde. Esse cenário evidencia como a política de aumento de impostos, embora, em teoria, direcionada aos mais ricos, acaba penalizando os que já vivem com recursos escassos, ampliando as desigualdades sociais.

“Se o governo mirou a taxaço nos mais ricos, a mira acabou desviando e acertou em cheio o bolso dos mais pobres”, ressalta André Charone. Ele explica que, apesar das intenções de equidade fiscal, as medidas adotadas resultaram em aumentos de preços nos bens e serviços essenciais, impactando desproporcionalmente as classes menos favorecidas, que já enfrentam grandes desafios financeiros. Essa realidade revela a necessidade de um cuidado maior na elaboração de políticas tributárias para evitar que as desigualdades sociais se aprofundem ainda mais.



LAURENTINO VEIGA

O dia do Economista

Instituído pela Lei nº 1.411, de 13 de agosto de 1951, isto é, nascia o Conselho Federal de Economia (CORECON), no governo constituintalista de Getúlio Vargas (1951-1954). Profissão que norteou os destinos do País, tornando-o venturoso e democrático. Nacionalmente, o colegiado transpôs os anais do tempo, produzindo excelentes resultados.

No dia 13 de agosto do fúente ano, dar-se-á a magna comemoração da efeméride no majestoso Hotel Best West Premier, capitaneada pelo dinâmico presidente do CORECON-AL, Marcos Antônio Moreira Calheiros. Diga-se de passagem, Alagoas fora governada pelos eminentes Economistas Divaldo Suruagy in memoriam, Fernando Affonso Collor de Mello e Manoel Comes de Barros.

Comparecerão à solenidade: prof. Cleidner Marques de Magalhães Mauricio, vice-presidente do CORECON-AL, José Alex, presidente do SINDECON-AL, José Paulo Gabriel dos Santos, Presidente da Cooperativa dos Jornalistas e Gráficos do Estado de Alagoas - Jorgraf, Roberto Mendes, Hermann Braga, Ivaldo Pinto Barros, Conselheiro Federal Maurílio Procópio, Denivaldo-Gilda Targino, professores

Marcio Porangaba, Fernando Pinheiro, Edmilson Veras, Silvio Costa, Cláudio Jorge, Ulisses Ávila, Carlos Bulhões, bem como, empresários-economistas e outros discípulos de Keynes.

Parafrazeando Kennet Arrow, Prêmio Nobel de Economia: “ Os Economistas produzem bons diagnósticos, mas não garantem boas terapêuticas”. No Brasil, destacaram-se os eminentes economistas: Celso Furtado, Mário Henrique Simonsen, Roberto de Oliveira Campos. Deixaram marcas de políticas públicas que a poeira do tempo não conseguirá apagar.

A bem da verdade, “ A Economia é a ciência da escassez, a política a utopia alegre da abundância”. Voltando à Festa do Dia do Economista, o filho ilustre de Capela naquele momento, por certo pronunciará excelso discurso, facultando a palavra para quem dela quisesse usá-la naquele requintado ambiente.

Honra-me, sobremaneira, pertencer à categoria dos economistas. Servi a antiga SEPLAN durante trinta e cinco anos e dez meses, na gestão do saudoso professor-economista Evilásio Soriano de Cerqueira, no honrado governo do ministro Guilherme Palmeira. Paralelamente, por indicação de Marcos Calhei-

ros, lecionei Economia no CESMAC por mais de duas décadas.

A Festa do Dia do Economista, por sua vez, aglutinará as maiores capacidades do Estado de Alagoas. Portanto, o evento será coroado de sucesso quer pelo número de presentes, quer pelo número de presentes, quer pelo conagraamento que se dará na magna festa entre os colegas. Por essas e outras razões, VIVA O DIA DO ECONOMISTA!

PRECISA AVALIAR SEU IMÓVEL?

PERITO MARIO TORRES
ESPECIALISTA EM PERÍCIAS E AVALIAÇÕES IMOBILIÁRIAS

82 9.8119-2761

Mais de 1000 laudos homologados!

Rua Barão de Anadia, 85, Centro.

PLANO DE GOVERNO

De fortalecimento do SUS ao uso de cannabis medicinal; projetos são variados

JHC (PL)



O candidato à reeleição para a Prefeitura de Maceió, JHC, do Partido Liberal (PL), apresenta um plano de governo voltado para a ampliação do acesso e da qualidade dos serviços de saúde na capital alagoana. Suas propostas buscam fortalecer tanto a atenção básica quanto os serviços de média e alta complexidade, além de expandir programas já existentes em sua gestão atual.

Uma das principais propostas é a ampliação da cobertura da Atenção Básica, com foco nas áreas periféricas da cidade, buscando melhorar a saúde primária e prevenir doenças. JHC também pretende expandir o programa Corujão da Saúde, que estende o horário de atendimento nos postos de saúde, facilitando o acesso dos cidadãos aos serviços fora do horário comercial.

A saúde da mulher é outra prioridade em seu plano, com a ampliação de campanhas de prevenção e tratamento do câncer ginecológico e de mama, além de orientações sobre saúde feminina em geral. Na área de média e alta complexidade, JHC planeja consolidar a rede de serviços, com investimentos contínuos no Hospital da Cidade para atender a demandas mais complexas.

Além disso, JHC propõe a ampliação do programa Remédio em Casa, que oferece medicamentos gratuitos diretamente aos beneficiados, aumentando o número de pessoas atendidas. Ele também pretende expandir os Centros de Acolhimento e Reabilitação para dependentes químicos, garantindo um atendimento continuado e mais abrangente para esse grupo vulnerável.

Na área de saúde animal, uma proposta significativa é a implantação do Hospital Veterinário Municipal, que visa promover a saúde pública e animal. O hospital terá campanhas de vacinação, castração e prevenção de zoonoses, com foco no atendimento a animais de famílias de baixa renda e resgatados por organizações de proteção animal.

Maceió na UTI

Confira as propostas dos candidatos a prefeito para a saúde pública



Lenilda Luna (UP)



Lenilda Luna, candidata à Prefeitura de Maceió pela Unidade Popular (UP), propõe um fortalecimento radical do Sistema Único de Saúde (SUS), com ênfase na atenção primária e na promoção da saúde integral. Suas propostas visam expandir e qualificar o acesso às Unidades Básicas de Saúde (UBS) e às Equipes de Saúde da Família (ESF), especialmente nas regiões e grupos mais vulneráveis.

Um dos pilares do seu plano é o fortalecimento do trabalho interdisciplinar e multiprofissional nas UBS e ESF, buscando a integralidade da atenção à saúde. Além disso, Lenilda pretende implementar programas de promoção da saúde que abordem todas as dimensões do bem-estar humano, incluindo

aspectos físicos, mentais, emocionais e sociais. Ela defende a articulação da saúde com outras políticas públicas, como saneamento básico, educação e assistência social, para melhorar as condições de vida e saúde da população.

Lenilda Luna também se posiciona contra as Parcerias Público-Privadas (PPPs) na saúde, defendendo uma gestão pública direta do SUS, com foco na universalidade, integralidade e equidade do sistema. Sua proposta inclui a realização de auditorias em todos os contratos da prefeitura com institutos comandados por vereadores, redirecionando esses recursos para o serviço público. Ela também pretende realizar concursos públicos para a contratação de profissionais de saúde, garantindo a valorização dos servidores e a estabilidade dos empregos.

Outra proposta é a criação de laboratórios municipais de medicamentos para assegurar o acesso da população a medicamentos de qualidade e a preços justos. Lenilda defende o desenvolvimento de uma política de produção de medicamentos estratégicos, com o objetivo de reduzir a dependência da indústria farmacêutica e garantir o abastecimento contínuo dos serviços de saúde.

Além disso, ela propõe a criação de centros de atenção multiprofissional especializados para a promoção da saúde integral de pessoas neurodiversas, incluindo aquelas com Transtorno do Espectro Autista (TEA), Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH) e outras condições, oferecendo diagnóstico, tratamento e acompanhamento.

Lobão (Solidariedade)



Lobão, candidato à Prefeitura de Maceió pelo Solidariedade, apresentou um plano de governo que coloca a saúde como prioridade máxima, com foco na universalização da cobertura da atenção básica e na criação de núcleos de prevenção nos bairros. Entre suas propostas destacam-se a criação do Programa Tem Médico, inspirado no Mais Médicos, com o objetivo de garantir que 100% da população

tenha acesso ao atendimento básico preventivo por meio do Programa Saúde da Família.

Lobão também planeja ampliar a rede de atenção básica com a construção de seis novas Unidades de Pronto Atendimento (UPAs), uma para cada região administrativa de Maceió. Outro ponto importante de seu plano é a criação de um Complexo Multidisciplinar para atendimento a pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA), oferecendo suporte especializado e integrado.

A valorização dos profissionais de saúde é uma das bandeiras do candidato, que propõe uma política de remuneração justa, incentivos, benefícios e melhoria das condições de trabalho, além de investir na capacitação e no desenvolvimento profissional desses trabalhadores.

Além disso, Lobão propõe a construção e reforma de unidades de saúde, bem como a contratação e capacitação dos profissionais, para aprimorar a estrutura de atendimento na cidade. Outra proposta inovadora é a criação de um laboratório municipal para o desenvolvimento de medicamentos fitoterápicos, incluindo derivados da cannabis medicinal, visando ampliar o acesso a tratamentos alternativos e integrativos.

Nina Tenório (PCO)



Nina Tenório, candidata à Prefeitura de Maceió pelo Partido da Causa Operária (PCO), defende uma abordagem radical para a saúde pública, colocando o sistema de saúde completamente a serviço dos trabalhadores. Sua principal proposta é a estatização total do Sistema Único de Saúde (SUS), eliminando qualquer controle privado, como o das Organizações Sociais (OSs), e garantindo que o serviço de saúde seja totalmente estatal.

Nina propõe que os trabalhadores tenham controle direto sobre o sistema de saúde por meio de suas próprias organizações, removendo o controle desse se-

continua na página 4

continuação da página 3

tor dos burocratas e assegurando que as necessidades dos trabalhadores sejam atendidas. Ela acredita que esse controle pelos trabalhadores é essencial para garantir que o SUS funcione de acordo com os interesses da classe trabalhadora.

Além disso, a candidata destaca a necessidade de um enorme investimento no SUS para torná-lo capaz de garantir saúde gratuita e de qualidade para todos os trabalhadores. Segundo Nina, o sistema atual é insuficiente para atender adequadamente à população, e somente com um investimento maciço será possível oferecer um serviço de saúde digno e acessível a todos.

Rafael Brito (MDB)



O candidato a prefeito de Maceió, Rafael Brito (MDB), apresentou um plano de governo detalhado para a área

da saúde, com propostas que visam modernizar e expandir o atendimento na cidade. Entre as principais iniciativas estão a ampliação da Atenção Primária à Saúde (APS), com a construção de novas Unidades de Saúde da Família (USF) e a reforma das existentes, focando na saúde de diferentes grupos, como mulheres, crianças, adolescentes, idosos e pessoas com deficiência.

Brito propõe a criação de Clínicas das Famílias para oferecer atendimento especializado, além de programas como o TEA-MO, voltado para crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA), e o Programa BEMM, que se dedica à saúde da mulher ao longo de todas as fases da vida. Na área de saúde mental, o plano inclui a ampliação dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), com a construção de novas unidades e a oferta de atendimento 24 horas.

O candidato também destaca a inovação tecnológica na gestão da saúde, com a criação do Programa Conecta Saúde, que permitirá agendamentos online, o uso de prontuário eletrônico e inteligência artificial para monitoramento de pacientes crônicos. Além disso, pretende implantar o Programa Tele Saúde Maceió, que ofere-

cerá teleconsulta e telediagnóstico.

Outro ponto importante do plano é a construção do Centro Integrado Oncológico de Maceió, focado no atendimento especializado e humanizado de pacientes com câncer. Brito também propõe a criação de um Complexo Regulador Municipal de Saúde e de uma unidade de saúde veterinária, além de campanhas de conscientização sobre a doação de órgãos.

Rony Camelinho (Agir)



O candidato Rony Camelinho, concorrendo à Prefeitura de Maceió pelo partido AGIR, apresentou suas propostas para a área da saúde, com foco em prevenção, melhoria da infraestrutura e valorização dos profissionais da saúde.

Suas principais iniciativas incluem a implantação de academias da cidade e campanhas de educação ca-



ção alimentar, além de mais ações de vigilância sanitária para promover a saúde preventiva.

Camelinho também propõe a implantação de acolhimento em todas as unidades de saúde, visando um atendimento mais humanizado e eficiente. Ele pretende continuar melhorando a infraestrutura dos postos das equipes de saúde da família, aumentar o número de famílias atendidas e valorizar os agentes comunitários de saúde.

Outro objetivo do candidato é garantir a universalização da atenção básica à saúde, com a meta de cobrir 100% da população de Maceió por equi-

pes de saúde da família. Rony Camelinho também propõe estruturar uma política de segurança alimentar e nutricional no município, promovendo o direito humano à alimentação adequada de forma regionalizada e participativa.

O plano inclui ainda uma política diferenciada de valorização dos profissionais da saúde, como médicos, enfermeiros, agentes de saúde e de endemias, além da contratação de mais médicos para atender a demanda crescente.

Por fim, o candidato se compromete a aumentar a distribuição gratuita de medicamentos, buscando ampliar o acesso da população aos tratamentos necessários.

MAQUIANDO NÚMEROS

Institutos de pesquisa acabam atuando mais como ferramentas de manipulação

Discrepâncias nas pesquisas eleitorais em AL levantam questões sobre a veracidade dos dados

No Brasil, especialmente em Alagoas, confiar nas pesquisas de intenção de voto pode ser uma tarefa complexa. Apesar de existirem institutos comprometidos com a verdade, muitos se mostram mais interessados em manipular o eleitorado do que em apresentar uma imagem fiel da realidade. Neste contexto, a verdade torna-se um conceito nebuloso, gerando crescente desconfiança entre cidadãos e políticos.

Institutos de pesquisa frequentemente contratados por partidos ou grupos de interesse acabam atuando mais como ferramentas de manipulação do que como reflexos autênticos da opinião pública. Essa distorção do processo democrático contribui para um ambiente político cada vez mais confuso.

Dois exemplos recentes evidenciam essa problemática. Em

Murici, uma pesquisa do Instituto Real Time Big Data, encomendada pela Record, indicou um empate técnico entre Remi Filho (MDB) e Caubi Freitas (Podemos), com Eduardo Oliveira (PP) em desvantagem. No entanto, pesquisas locais em Alagoas apresentam um cenário diferente, com Caubi Freitas em terceiro lugar, atrás de Eduardo Oliveira, e a soma dos percentuais de Caubi e Eduardo abaixo do de Remi Filho. Essas discrepâncias levantam questões sobre a confiabilidade dos dados.

Outro caso relevante envol-

ve uma pesquisa realizada pela 100%Cidades em parceria com a Futura Inteligência e publicada pela Revista Exame. Em Maceió, os números mostram JHC com uma li-

derança confortável de 69% das intenções de voto, seguido por Lenilda Luna (Unidade Popular) com 7,8%, Rafael Brito (MDB) com 6,1% e Lobão (Solidariedade) com 1,2%. Esses dados

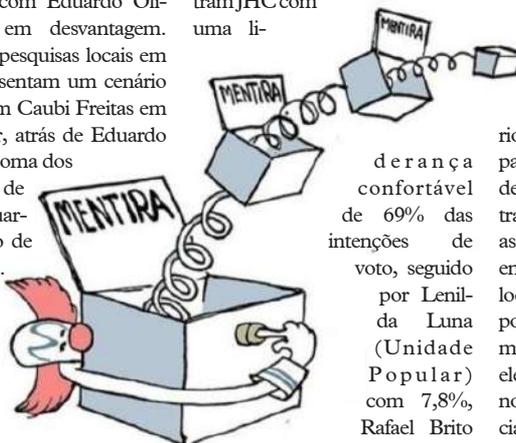
contrastam com os resultados de pesquisas conduzidas por institutos locais, sugerindo que pesquisas nacionais podem estar sendo usadas para moldar a opinião pública em vez de refletir a realidade.

Ambas as pesquisas são registradas no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e seguem os parâmetros técnicos, como nível de confiança de 95% e amostras representativas. No entanto, as discrepâncias significativas entre os resultados e os dados locais indicam que a verdade pode ser uma das primeiras vítimas no tumulto das campanhas eleitorais. Confiar cegamente nos números pode ser prejudicial ao processo democrático.

Além disso, em Maragogi, uma decisão judicial determinou a suspensão parcial de uma pes-

quisa vinculada à candidatura de Dani da Elba (PP) à Prefeitura. A juíza Livia Maria Mattos Melo Lima ordenou que o Instituto DataTrends complemente a pesquisa com informações adicionais, incluindo o número de eleitores pesquisados por setor censitário, dados sobre gênero, idade, grau de instrução e nível econômico dos entrevistados. A decisão estabelece o prazo até 16 de agosto para a apresentação dos dados complementares.

A pesquisa havia sido questionada pela coligação "Maragogi Vai Voltar a Sorrir" (MDB e PSB), que apontou a utilização de dados desatualizados. O Instituto DataTrends deve cumprir a decisão imediatamente e apresentar defesa em 48 horas, caso contrário, o Ministério Público será consultado para as próximas providências.



JÁ GANHOU?

Quatro municípios de Alagoas têm candidatos únicos à prefeitura

Até a manhã desta sexta-feira (16), quatro municípios de Alagoas tinham apenas um candidato a prefeito na disputa para as eleições deste ano. O prazo para o registro de candidaturas terminou na quinta-feira (15), e os registros foram centralizados na plataforma DivulgaCand, do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Em Branquinha, o atual prefeito, candidato à reeleição

pelo MDB, está concorrendo sozinho. Seu partido formou uma coligação com o PSB e a Federação Brasil da Esperança (PV, PT e PCdoB). A situação é semelhante em Cacimbinhas, onde o ex-vice-prefeito e advogado Wladimir Araújo Wanderley, conhecido como Vaval Wanderley, é o único candidato até o momento. Ele é primo do atual prefeito Hugo Wan-

derley (MDB), que também preside a Associação dos Municípios Alagoanos (AMA). Em Jaramataia, o atual prefeito Ricardo Paranhos, do MDB, é o único candidato registrado para a reeleição. Ele formou uma coligação com o PSD para a disputa deste ano. No município de Mar Vermelho, o empresário André Almeida, atual prefeito e candidato à reeleição

pelo MDB, também está concorrendo sem adversários registrados até agora. O prazo para o registro das candidaturas terminou na noite de quinta-feira, e o banco de dados da Justiça Eleitoral pode continuar sendo atualizado gradativamente. Se não surgirem adversários, os candidatos únicos serão proclamados eleitos por aclamação nas urnas.



LEVANTAMENTO

Estudo, que ouviu 80% dos prefeitos aptos à reeleição, revelou que 34% deles trocaram de sigla

Mais de um terço dos prefeitos mudaram de partido na busca pela reeleição



Em uma coletiva de imprensa realizada nesta quinta-feira, 15 de agosto, Paulo Ziulkoski, presidente da Confederação Nacional de Municípios (CNM), apresentou os resultados do estudo "A intenção de reeleição nas prefeituras em 2024". A pesquisa aponta que mais de um terço dos prefeitos elegíveis para a reeleição mudou de partido com o objetivo de concorrer nas eleições municipais deste ano.

O estudo, que ouviu 80% dos prefeitos aptos à reeleição, revelou que 34% deles trocaram de sigla visando uma melhor posição na disputa eleitoral. Além disso, a pesquisa abordou as estratégias de campanha mais valorizadas pelos gestores. De acordo com os dados, 83% dos entrevistados destacaram a importância das redes sociais pessoais, 74,3% mencionaram o apoio de autoridades estaduais e federais, e 71,8% enfatizaram o contato direto com os eleitores.

Durante a apresentação dos resultados, Ziulkoski destacou que a troca de partido pode abrir caminho para novos prefeitos, inclusive aqueles provenientes da iniciativa privada, mas alertou para os possíveis impactos nas políticas públicas dos municípios. Ele citou que, desde 2000, cerca de 62% dos prefeitos que poderiam se reeleger buscaram um novo mandato, com 72% desses alcançando a vitória nas urnas.

Dos mais de 4,5 mil prefeitos que participaram da pesquisa, a CNM focou nos 2.753 que têm possibilidade de reeleição. Desses, 88% manifestaram intenção de concorrer novamente, enquanto 7,8% afirmaram que não disputarão as eleições por diversos motivos, incluindo a falta de interesse. A região Centro-Oeste lidera em intenção de reeleição, com 91% dos prefeitos planejando se candidatar, seguida pelo Norte, com 98%. O Sul do país apresentou o menor índice, com 80% dos prefeitos demonstrando intenção de reeleição.

Trocas partidárias e a busca pela reeleição

O estudo também revelou que 58,7% dos prefeitos que pretendem disputar a reeleição estão filiados a apenas quatro partidos. O PSD foi o destino mais procurado, com um saldo positivo de 126 prefeitos que migraram para a legenda. O MDB, Republicanos, União Brasil, PT e PL também registraram crescimento com a entrada de prefeitos em busca de um segundo mandato.

Por outro lado, o PRD (resultado da fusão do Patriota com o PTB) teve o maior saldo negativo, perdendo 63 prefeitos que buscaram abrigo em outras siglas. PSDB, PDT, Podemos, Cidadania e Solidariedade também apresentaram perdas significativas.

Ziulkoski observou que os governadores estaduais têm exercido mais influência sobre os partidos do que o governo federal, impactando diretamente as filiações e estratégias eleitorais em nível local. Apesar das perdas, o União Brasil foi o partido que mais perdeu prefeitos, com 86 saídas, mas ainda conseguiu um saldo positivo de 30 filiações, devido à entrada de 116 novos prefeitos.

Expectativas para 2024

Com as migrações partidárias, quatro partidos concentraram 58,7% dos prefeitos que vão concorrer à reeleição: PSD, MDB, PP e União Brasil. Dos prefeitos entrevistados, 88,7% manifestaram intenção de disputar o pleito novamente, enquanto 7,8% decidiram não concorrer.

Ziulkoski concluiu afirmando que, apesar da renovação, muitos novos prefeitos podem enfrentar dificuldades iniciais, o que poderá afetar as políticas públicas dos municípios até que se ajustem à nova realidade. "Muitos serão eleitos, mas encontrarão um cenário desafiador que poderá impactar suas gestões", avaliou.

Com R\$ 810 milhões em 2024, BNDES amplia crédito para empresas de Alagoas



O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) ampliou as aprovações de crédito para empresas

de Alagoas no primeiro semestre de 2024, totalizando R\$ 810 milhões, valor 912% superior ao mesmo período de 2023. Nos

seis primeiros meses do ano, o Banco também ampliou os desembolsos para R\$ 500 milhões,

valor 150% superior a 2023.

As aprovações beneficiaram setores importantes na economia do estado, como R\$ 630 milhões para infraestrutura, R\$ 130 milhões para a indústria, R\$ 37 milhões para o setor de comércio e serviços e R\$ 10 milhões para a agropecuária. As aprovações de crédito para micro, pequenas e médias empresas somaram R\$ 65 milhões, aumento de 91% em relação a 2023.

“O BNDES tem como missão promover o desenvolvimento econômico e social em todas as regiões do país. No governo do presidente Lula, nossa atuação objetiva reduzir as desigualdades regionais, fortalecendo as empresas com a ampliação do acesso ao crédito e, com isso, gerar empregos cada vez mais qualificados e

renda”, explica o presidente da instituição, Aloizio Mercadante.

Nordeste – Em toda a região Nordeste, o BNDES ampliou as aprovações de crédito no primeiro semestre de 2024, totalizando R\$ 7,7 bilhões, valor superior ao ano 2023, quando o montante foi de R\$ 2,5 bilhões. As aprovações cresceram em todos os setores, alcançando R\$ 1,6 bilhão para a agropecuária (R\$ 889,2 milhões em 2023), R\$ 1 bilhão no setor de comércio e serviços (R\$ 574,1 milhões em 2023), R\$ 1,2 bilhão para a indústria (R\$ 461,4 milhões em 2023) e R\$ 3,8 bilhões para infraestrutura (R\$ 544,8 milhões em 2023). Na região, as aprovações para as micro, pequenas e médias empresas somaram R\$ 2,6 bilhões, crescimento de 85% em relação a 2023.

NORDESTE

Total nacional registrou 6,9 milhões negócios no vermelho com maior parte das dívidas contraídas no segmento de “Serviços”

Alagoas lidera com o maior número de empresas inadimplentes na região em junho, aponta Serasa

De acordo com o Indicador de Inadimplência das Empresas da Serasa Experian, em junho deste ano, a inadimplência atingiu 44,5% do total de empresas existentes em Alagoas, totalizando 86.249 companhias com o CNPJ no vermelho. Ainda na região Nordeste, conforme dados do Indicador de Inadimplência das Empresas da Serasa Experian, o estado do Maranhão ficou em segundo lugar com 39,8% de empreendimentos inadimplentes, equivalente a 119.210 negócios.

Na visão nacional, os dados do Indicador de Inadimplência das Empresas da Serasa Experian mostraram que, em junho, 6,9 milhões de negócios estavam com contas negativadas, correspondendo a 31,2% do total de companhias existentes no Brasil. O levantamento também registrou o volume de mais de 50 milhões de dívidas no mês,

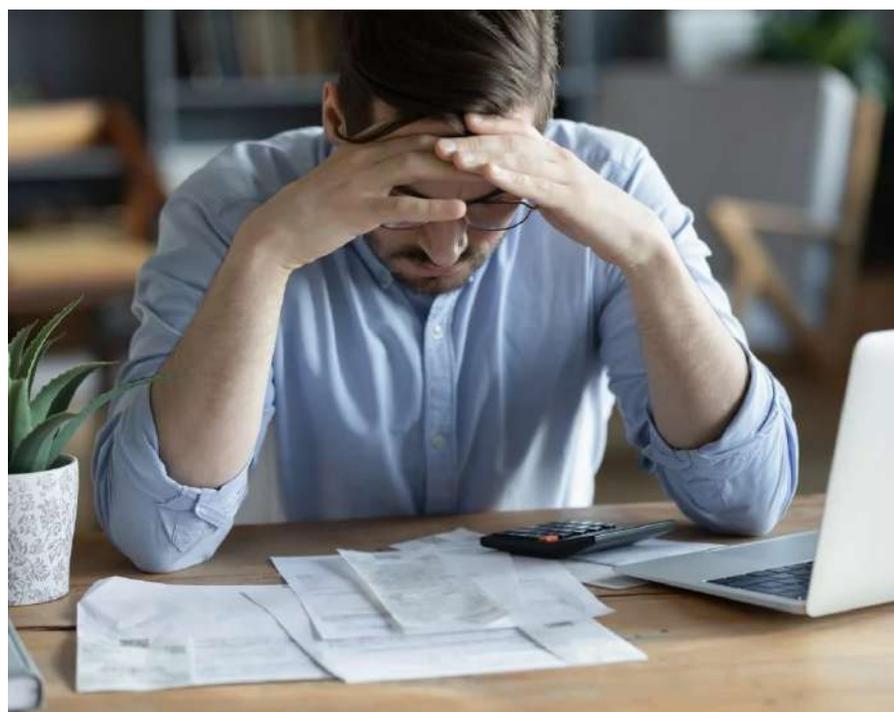
que equivalem a soma de R\$ 146,2 bilhões. Em média, cada CNPJ negativado possuía 7 contas atrasadas.

CNPJs desde maio, pode ser atribuída à interrupção na queda das taxas de juros, que anteriormente estavam está-

Empresas com esse tipo de endividamento enfrentam riscos maiores e o aumento das taxas de juros pode re-

financeira. A incapacidade de refinarciar ou renegociar essas dívidas pode levar à insolvência. Além disso, a valorização do dólar adiciona uma pressão extra, pois os importadores de insumos ou produtos finais são diretamente impactados. O fortalecimento do dólar encarece essas importações, reduzindo as margens de lucro e prejudicando a liquidez necessária para cumprir com as obrigações financeiras”, explica o economista da Serasa Experian, Luiz Rabi.

Ainda de acordo com o indicador, a maioria das contas foram contraídas pelos empreendedores do setor de Serviços (55,8%) seguido por “Comércio” (35,7%). Em relação ao setor das dívidas, a categoria de “Serviços também representou a maior parte delas (28,6%) seguida por “Outros” (28,4%), que engloba contas associadas a Indústrias, Terceiro Setor e Primário.



“A alta na inadimplência, que atingiu 6,9 milhões de

veis. Isso afeta principalmente as dívidas de longo prazo.

saltar em pagamentos mais altos, complicando a gestão

Coluna

Nos Acréscimos



Edmilson Texeira

Estrelato

Vinicius Junior iniciou a temporada 2024/25 como terminou as últimas pelo Real Madrid: decisivo. Autor da assistência para o primeiro gol do jogo na vitória por 2 x 0 contra o Atalanta na última quarta, ele conquistou seu 13º título no clube com a Supercopa da Uefa. E teve uma participação que evidencia o protagonismo nas finais pelo clube.



Histórico

Aos 24 anos, Vini Jr. disputou sua 11ª decisão pelo Real Madrid. E levantou a 10ª taça. A única final perdida foi na Supercopa da Espanha de 2023, para o Barcelona. Seus outros três títulos pelo clube são pelo Campeonato Espanhol, disputado em pontos corridos. Nas nove finais que disputou como titular no Real Madrid, Vini Jr. fez sete gols e cinco assistências. Apenas em duas ele não deu contribuição direta para gols do clube.

Oxygenado

O Inter recordou como se vence uma partida. Sofrido, com drama, com direito a errar dois pênaltis, o time venceu na última quarta o Juventude por 2 x 1 de virada e findou com a incômoda série de 12 partidas sem sair com os três pontos. Mais. Mandou às favas momentaneamente o flerte com a zona de rebaixamento. Um alívio para minimizar a crise no Beira-Rio.

Drama

Após exatos 53 dias desde o 1 x 0 sobre o Grêmio no Couto Pereira, o Colorado voltou a superar um adversário. Foram exatos 123 dias sem ganhar um jogo no Beira-Rio. A última vitória em casa tinha sido na estreia do Brasileirão, quando aplicou 2 x 1 no Bahia também de virada. Roger ganhou a primeira no comando.



Duelo alagoano

O campeão alagoano do Sub-20 de futebol de campo será conhecido neste domingo. O embate envolve a segunda partida entre CRB e Jaciobá de Pão de Açúcar, cujo time da capital precisa de apenas um empate para obter o troféu. No último domingo o CRB venceu o Jaciobá por 2 a 1 lá no sertão. O campeão ganha vaga na Copa do Brasil Sub-20 e Nordeste Sub-20 da próxima temporada. Outra vaga também deve ser aberta na Copa São Paulo de Futebol Júnior.

De bola cheia

A vantagem mínima obtida pelo Botafogo na última quarta sobre o Palmeiras no jogo de ida das oitavas de final da Conmebol Libertadores, com uma vitória por 2 a 1, gols de Luiz Henrique e Igor Jesus, está longe de traduzir o que foi visto em campo. A equipe de Artur Jorge foi dominante ao longo dos 90 minutos, produziu oportunidades para marcar mais gols, como uma chance desperdiçada por Luiz Henrique logo aos seis minutos, e só sofreu em uma falha do goleiro John.

Outro lado

Já o Palmeiras está em um buraco menor do que na Copa do Brasil, mas assim como na última semana precisará fazer (bem) mais na decisão com o Botafogo pela Conmebol Libertadores. A derrota por 2 x 1 no Nilton Santos faz com que o Verdão precise vencer por um gol de diferença quarta que vem no Allianz Parque para levar a decisão para os pênaltis. Triunfo por dois ou mais gols de vantagem dão a vaga direta.



Providências

O chaveamento da Libertadores 2024 foi definido no sorteio dos confrontos das oitavas de final da competição. Ao todo, sete brasileiros estão na disputa pelo título. De um lado da chave, está o atual campeão, Fluminense, que enfrenta o Grêmio nas oitavas. O Atlético-MG também completa o chaveamento. No outro lado, estão Flamengo, São Paulo, Botafogo e Palmeiras - estes dois últimos fazem confronto direto. A final da Libertadores está marcada para o dia 30 de novembro, em Buenos Aires, capital da Argentina.

Garotada

O CSA largou na frente e venceu o clássico contra o CRB na abertura das semifinais da Copa Alagoas Sub-17. Na tarde desta quarta-feira, no CT Gustavo Paiva, o Azulão bateu o Galo, por 1 a 0, gol de Wesley, no segundo tempo. Com a vantagem parcial, os azulinos jogam pelo empate no segundo confronto que vale vaga na final da competição. O jogo da volta será realizado na próxima quarta-feira, às 15h, no CT Ninho do Galo, na Barra de São Miguel.

Durinho todo

Um dos medalhões mais reluzentes do futebol alagoano, o meia Didira ainda vai atuar nesta temporada. Ele vai defender o Igaci no Campeonato Alagoano da Segunda Divisão. Na última sexta, o atleta teve a rescisão com o ASA publicada no Boletim Informativo Diário (BID) da CBF e foi anunciado oficialmente pelo clube do interior nesta quarta. Na atual temporada, Didira, de 36 anos, disputou 34 jogos com a camisa alvinegra e fez sete gols.

Hora da reação

Neste sábado, contra o Amazonas, em Manaus, o CRB entra em campo com mais um desafio difícil: conquistar a primeira vitória como visitante na Série B deste ano. Até agora, em nove jogos, o Galo acumula três empates e seis derrotas; com um aproveitamento de, apenas, 11,1%. Considerando a tabela de rendimento dos clubes visitantes, o CRB ocupa o 17º lugar, à frente de Coritiba, Guarani e Ituano. Na classificação geral, o Galo está na 12ª posição, com 24 pontos. Para mudar o cenário, o técnico Daniel Paulista sinalizou, após a derrota para o Novorizontino, que pode mudar a estrutura tática da equipe.

Terceirona

Neste domingo no interior de Goiás, a Aparecidense, adversário do CSA na penúltima rodada da Série C, não vive bom momento no campeonato. Sem vencer há três partidas, os goianos ocupam a 18ª colocação, com 16 pontos, três a menos que a equipe alagoana, e briga contra o rebaixamento. Os times fazem um confronto direto para se manter na Terceira Divisão. A Aparecidense tem apenas três vitórias na Série C, empatou sete vezes e sofreu sete derrotas. O aproveitamento é de 33%. Conforme o site Chance de Gol, o risco de rebaixamento da equipe goiana é de 70,4%.



Vamos **JUNTOS**

DERROTAR a

DENGUE?

O Brasil vive o seu maior desafio na luta contra a dengue. As crianças da LBV mostram como podemos prevenir!

LBV.ORG.BR



realização

apoio

